



Estação Náutica do Baixo Guadiana
Proposta de Plano de Ação

Plano de Ação para o desenvolvimento da Estação Náutica do Baixo Guadiana

Documento elaborado no âmbito do processo de Certificação da Rede de Estações
Náuticas de Portugal

Entidade coordenadora: Associação Naval do Guadiana

Setembro de 2018



ENQUADRAMENTO

A Fórum Oceano, Associação da Economia do Mar Português – Cluster de Competitividade, partindo do princípio que turismo tem vindo a afirmar-se, de forma continuada, como um sector prioritário nas estratégias de desenvolvimento e reconhecendo a valia dos recursos e potenciais que o país apresenta em matéria de turismo náutico, a partir das experiências existentes em França e Espanha, lançou um projeto tendo em vista o desenvolvimento, promoção e certificação de Estações Náuticas em Portugal.

O desenvolvimento desta iniciativa beneficiou do enquadramento fornecido pela FEDETON – Federação Europeia de Destinos Náuticos que é a entidade gestora da rede internacional das estações náuticas.

Pretende-se agregar um conjunto de entidades locais e regionais identificadas com um território, envolvendo as administrações locais, entidades regionais e locais de turismo, clubes náuticos, marinas e portos de recreio, operadores marítimo-turísticos, estabelecimentos hoteleiros e de restauração, entre outros, devidamente organizados em rede e seguindo um conjunto de ações e procedimentos validados por todos.

Pretendemos que a EN Baixo Guadiana seja uma plataforma de cooperação real de todos os intervenientes do território do Baixo Guadiana e que constitua um modelo de funcionamento capaz de promover a diversificação da oferta turística, combater a sazonalidade e de promover de forma conjunta os produtos turísticos associados a uma imagem de referência e qualidade.

Para que tais objetivos sejam exequíveis é necessária a definição de políticas claras e a calendarização de ações e investimentos por parte dos principais atores desta estrutura de cooperação. É importante conhecer a programação cultural de todos os municípios para poder promover os eventos de forma integrada, desenvolver o planeamento rigoroso das ações prioritárias e identificar dos traços distintivos do território em redor do “chapéu” da náutica e da sua vivência por parte das populações.

A área de intervenção do plano é definida pelos limites territoriais dos concelhos integrantes e do município de Ayamonte em Espanha.

O presente plano apresenta assim um conjunto de ações-chave que serão integradas com outras ainda a definir pelos parceiros atuais e por aqueles que ainda se poderão juntar à EN, com o propósito de iniciar a atividade desta nova estrutura.



VISÃO

Pretende-se que em 2022 se tenha consolidado como região com vocação turística náutica e fatores de atração à escala nacional, com novos polos de visita e uma dinâmica capaz de contribuir para a fixação de pessoas e para a criação de novos postos de trabalho.

Criar condições para que esta visão se torne uma realidade apenas será possível com o envolvimento de diferentes agentes públicos e privados, em ligação com o sector empresarial, tendo em conta designadamente os seguintes objetivos:

- Diversificar e melhorar os recursos turísticos existentes, investindo em novas ofertas capazes de atrair novos públicos;
- Promover a conservação do meio ambiente e do património (arqueológico, cultural, gastronómico, natural) e revitalização das tradições locais;
- Diminuir a sazonalidade, criando motivos de visita capazes de atrair visitantes durante todo o ano, e aumentar o período médio de estada dos turistas;
- Promover parcerias entre os agentes turísticos da parceria – infraestruturas de apoio, sector da restauração, alojamento e empresas de animação;
- Maximizar as receitas do turismo em particular do turismo náutico, através de uma oferta de qualidade, sustentável no longo prazo.

Embora o turismo esteja dependente da intervenção de um conjunto alargado de agentes, assumimos que nesta fase de criação desta nova rede nacional que cabe a ANG conjuntamente com os municípios integrantes um papel promotor, tanto pelas competências específicas de coordenação da candidatura que lhe estão atribuídas como pela responsabilidade de envolver o sector privado neste novo desafio de estruturas uma oferta e turismo náutico a nível regional.

Importa referir que se trata de um projeto ambicioso e que envolve toda a comunidade. Ganhar o apoio e toda a população é fundamental para orientar o êxito das intervenções que estão a ser planeadas. Quando todos nos identificarmos com a estratégia de valorização e acreditarmos no potencial do turismo náutico integrado neste território teremos aberto o caminho para o desenvolvimento económico sustentável da região ancorado no Rio Guadiana.

CONCEÇÃO DO PLANO

Este documento é uma proposta de trabalho elaborada com o apoio dos municípios integrantes no âmbito do processo de criação e certificação da rede de Estações



Náuticas de Portugal e pretende estabelecer as estratégias programáticas e a tipologia das ações-tipo que se pretendem desenvolver pela estação náutica.

O plano que se pretende continuar a desenvolver com os parceiros durante a implementação da estação em reuniões temáticas com as empresas parceiras dadas os diversos setores de atividade e com equipas multidisciplinares de cada território dada a vasta área de intervenção estabelece o compromisso de contribuir para impulsionar a atividade económica da região numa lógica de autossustentabilidade, proximidade e capacidade de inovação.

Foram identificadas áreas de interesse e linhas genéricas de intervenção que podem dar origem a grupos de trabalho compostos por empresas e entidades parceiros de cada setor.

Estes seriam os eixos de intervenção que dão corpo às propostas de ação:

1. Certificação da Estação Náutica
2. Animação e Lazer: os Produtos da EN
3. Desporto, Património e Cultura (desenvolvimento em parceria com a Associação Odiana)
4. Agenda Náutica
5. Promoção e divulgação

O caráter protocolado e de fácil adesão desta estrutura permite equacionar que o documento agora apresentado possa ser dado a cada novo parceiro para análise, contributos e um aprofundar de propostas, posteriormente consensualizadas no grupo alargado.

1. Certificação da Estação Náutica do Baixo Guadiana

O processo da criação e posterior certificação da EN Baixo Guadiana surge na BTL 2018 com a apresentação do projeto da Rede de Estações Náuticas de Portugal. Foram mantidas reuniões para estabelecer o território abrangido e as entidades que poderiam estar envolvidas e foi a ANG a entidade reconhecida com maior experiência para coordenar a candidatura em curso.

Após uma fase de candidatura que foi apresentada em 25 de junho, estamos agora em fase de ultimar os documentos de certificação cujo processo deverá ficar concluído em novembro de 2018.

Paralelamente ao desenvolvimento de um plano com a participação dos parceiros é importante manter os contactos e os esforços de modo a que o aparecimento da estação tenha impacto positivo. Assim devem ser apresentadas um conjunto de ações



de promoção interna por forma a preparar os parceiros e a estrutura da estação para o seu início de funcionamento.

PROPOSTAS

1.1. Imagem institucional e corporativa

Em conjunto com a Rede de Estações Náuticas de Portugal vamos procurar definir uma imagem apelativa com uma relação próxima com a imagem da rede nacional que promova o reconhecimento nacional do conjunto e destaque as particularidades de cada estrutura. A imagem é particularmente importante numa EN com um território vasto como é o caso do Baixo Guadiana cuja promoção deverá ser feita maioritariamente via novas tecnologias.

1.2. Apresentação do conceito de Estação Náutica no território

O conceito de estação náutica tal e como esta agora a ser criado em Portugal foi já abordado noutros países próximos como é o caso de Espanha e França com objetivos e resultados diversos. Entendemos que devemos apresentar a intenção do conjunto das EN a diversos organismos e entidades, e perceber de que forma este conceito deve evoluir para ter sucesso com o apoio de uma base o mais alargada possível. Esta ação deverá ter um ponto forte na sessão pública de assinatura do protocolo por todas as entidades parceiras e o início do funcionamento do ponto de acolhimento.

1.3. Apresentação e melhoramento do Plano de Ação e Agenda Náutica

Com as reuniões de coordenação que temos vindo a manter com parceiros e outros *stakeholders* a coordenação deste projeto foi desafiada a manter o plano de ação e a agenda náutica como documentos abertos e flexíveis durante um período alargado de tempo que permita a tomada de conhecimento de um número considerável de intervenientes e de forma a que os contributos possam ser acolhidos de uma forma rápida e dinâmica. Assim vamos promover um conjunto de reuniões setoriais com os parceiros e alguns *stakeholders* para apresentar e melhorar a proposta de plano de ação elaborada no âmbito desta candidatura assim como preparar a apresentação de novos produtos de turismo náutico.

1.4. Cooperação entre as Estações Náuticas Portugal

A EN Baixo Guadiana entende que a certificação simultânea do 1.º grupo de Estações Náuticas de Portugal coloca um desafio de cooperação, integração e troca de experiências. É nossa intenção manter desde a primeira hora reuniões de trabalho periódicas com as outras estações, para colaborar e trocar experiências.

2. Animação e Lazer: Os produtos da EN



No momento em que as primeiras Estações Náuticas a nível nacional estão a ser criadas é importante formar e capacitar os parceiros para uma nova realidade em que o turismo náutico surge no centro de um conjunto de atividades integradas que pretendem enriquecer a experiência de quem nos visita e daqueles que vivem neste território.

É importante conhecer quais os produtos que já existem no território conforme foi mencionado na candidatura, e ver de que forma se podem interligar numa oferta coerente com a hotelaria, a restauração e a oferta cultural. Mas não menos importante é estudar a experiência de outros locais, ver o que estão a fazer e analisar, à luz das potencialidades que foram elencadas para o nosso território (ver pontos fortes e oportunidades na Análise SWOT), um conjunto de produtos e tendências que poderiam ser criados ou pelo menos propostos aos parceiros que operam em cada uma das áreas de atividade.

PROPOSTAS

2.1. Reuniões entre parceiros para construção de novos produtos integrados e novas formas de cooperação empresarial

Partindo do primeiro diagnóstico à oferta de produtos de turismo náutico efetuada no âmbito do processo de certificação é importante que os parceiros se reúnam e discutam sua visão sobre o setor que conhecem.

É importante que os empresários conheçam e sejam capacitados com novas formas de construir os produtos integrados de turismo náutico que a EN pretende promover, de os promover e de rentabilizar a sua oferta.

Pretende-se que estas reuniões de trabalho tenham formatos diversos, mas continuadas no tempo para permitir a criação de uma verdadeira dinâmica de trabalho em equipa, com a presença de convidados peritos, colegas de outros setores ou geografias.

2.2. Organização da oferta de novos produtos

O estudo inicial de outras estações permitiu já identificar alguns produtos com sucesso nas EN existentes e com potencial local. Alguns deles foram já propostas por alguns parceiros e outras propostas pela entidade coordenadora. Prevemos já em 2019 iniciar a promoção da comercialização dos seguintes produtos:

- Passeios de Barco pelo Guadiana – duas ofertas durante todo o ano operadas pelas empresas Guaditur Travel e Transguadiana;
- Aluguer de Canoas e paddle surf – em Vila Real de Santo António, Castro Marim, Alcoutim e Mértola todo o Ano. (3 empresas diferentes a operar para além dos clubes náuticos locais)
- Aluguer de embarcações com tripulante para passeios “à medida” num produto integrado com alojamento (Hotel d’Alcoutim, Monte da Eirinha, entre outros) e restaurantes típicos da região – a iniciar operação pela Boat4you;



- Aluguer de motos de água – empresa já a operar em Isla Canela ;
- Passeio de acompanhamento da faina de pesca tradicional em Monte Gordo (em análise com a Associação de Pescadores da Baía de Monte Gordo e Capitania do Porto);

2.3. Organização do produto nas praias costeiras e fluviais

As praias continuam a ser um dos maiores atrativos do turista para o Algarve. O segmento Sol e Mar é aquele que maior número de pessoas move e não sendo o segmento que pretendemos promover representa um grupo que durante os meses de verão procuram sol e mar, mas que durante o ano estão disponíveis para outro tipo de experiência.

As praias do litoral surgem então como um bom cartão de visita e promoção para as atividades da estação náutica, e as empresas que operam nas unidades balneares e de animação turística podem noutras épocas do ano promover as suas atividades para um público mais diversificado.

Igualmente as praias do fluviais do interior deste território, tanto as já existentes e bem conhecidas como aquelas que vão surgir podem beneficiar da proximidade às praias tradicionais de massas por serem um produto alternativo e uma experiência diferente em termos de conceito balnear. De facto, as praias fluviais do Baixo Guadiana podem tornar-se um dos principais fatores de entrada de visitantes na época alta dada a enorme pressão sobre as praias tradicionais de Monte Gordo, Altura e Montarota.

3. Desporto, Património e Cultura

A oferta de produtos náuticos que serão propostos no âmbito da EN Baixo Guadiana deve ser complementado com propostas de outra natureza de modo a chegar aos públicos que acompanham o turista náutico na sua deslocação ou destinadas ao próprio turista náutico uma vez terminada a atividade náutica que determinou a sua decisão de viajar.

PROPOSTAS

3.1. Atividades desportivas náuticas para a comunidade local

A entidade coordenadora, a Associação Naval do Guadiana oferece já a toda a comunidade, principalmente aos jovens, a possibilidade da participação em atividades desportivas náuticas como é o caso da vela, canoagem e a pesca desportiva. A EN pretende prover a prática destas atividades e a tomada de contacto com as mesmas por parte da comunidade local em geral.

A prática destas modalidades é gratuita no caso dos jovens tanto ao nível das escolas de iniciação quanto ao nível das equipas de competição



Ao nível da náutica de recreio e em conjunto com o Porto de Recreio do Guadiana a EN pretende estimular a população local ao contacto com as atividades náuticas de recreio, promovendo curso de credenciação náutica, cursos práticos de náutica de recreio para utilização segura de pequenas embarcações e em conjunto com outros parceiros assessorar a comunidade e o visitante habitual ou segundo residente à utilização de embarcações de recreio.

3.2. Atividades desportivas náuticas para a pessoas com mobilidade reduzida

A Associação Naval do Guadiana, no âmbito da sua participação na EN Baixo Guadiana vai promover a prática de modalidades de desportos náuticos adaptadas a começar dela vela adaptada. Vai adquirir 2 embarcações da classe HANSA SAYLING para iniciar a atividade em janeiro de 2019. Esta atividade será oferecida com a colaboração da Associação Portuguesa da Classe Access que é já parceira da EN Baixo Guadiana.

3.3. Grupos de trabalho público-privados para a otimização do impacto dos eventos estratégicos no tecido económico

Trata-se da constituição de grupos de trabalho de âmbito local que permitam que em conjunto com as autarquias, empresas municipais e as juntas de freguesia possam ter os contributos dos operadores turísticos para o melhor aproveitamento dos seus eventos, na sua promoção e até na construção de novos produtos turísticos.

3.4. Ações de sensibilização para a sustentabilidade

Tanto os parceiros como os utentes da EN durante as suas atividades devem ser estimulados (com informação recente e fiável) sobre a importância dos valores naturais e culturais para o desenvolvimento das comunidades e das atividades económicas, com um especial enfoque no turismo.

3.5. Promoção e participação em atividades de lazer

Com o reconhecimento que é dado à importância da atividade física para o bem-estar, a EN ira participar e promover a prática de atividades de lazer ao ar livre e num contexto natural relacionado com o mar e o rio. Assim os eventos desportivos, passeios na natureza, passeios culturais realizados neste território no âmbito das agendas municipais deverão ser promovidos na sua vertente lúdica e de lazer. Trata-se de animar eventos já existentes numa vertente mais lúdica e informal de forma a atrair a comunidade náutica em geral para estas atividades.

4. Agenda Náutica

Com a colaboração e o compromisso de todos os parceiros foi elaborada uma proposta de agenda náutica com atividades para serem desenvolvidas durante 3 anos, que se



pretende que seja um documento aberto que também permita aos parceiros que ainda vão entrar contribuir efetivamente no seu desenvolvimento e execução.

A agenda inclui atividades náuticas propriamente ditas que são desenvolvidas por empresas de prestação de serviços náuticos e que podem ser os passeios no rio, o aluguer de embarcações tripuladas a motor e à vela, entre outros.

Inclui também atividades de caráter pedagógico e educativo regular destinado a população local com o objetivo de aproximar as comunidades do mundo da náutica. Existe ainda a preocupação de iniciar um ciclo de atividades de desportos náuticos adaptado a pessoas com mobilidade reduzida.

É também dedicada uma parte da agenda às atividades complementares onde se destacam os eventos tradicionais que chamam anualmente milhares de visitantes aos municípios integrantes e que vão desde a Passagem de Ano em Monte Gordo, ao Carnaval da Altura em Castro Marim, as Festividades Religiosas, aos Dias Mediáveis, ao Festival Islâmico de Mértola entre outros

PROPOSTAS

4.1. Proposta de Agenda Náutica para 2019

A Agenda Náutica é apresentada em 3 partes sendo uma relativa às atividades desenvolvidas sob coordenação direta da EN Baixo Guadiana em conjunto com a ANG e que tem periodicidade regular, outra parte será a que se refere à calendarização de eventos e atividades náuticas que os parceiros vão oferecer para promover a estação e uma ultima parte de eventos que tem lugar no território e que são uma referência local e que podem servir de atrativo para o cliente da estação náutica.

5. Promoção e Divulgação

A estratégia de divulgação e promoção do turismo náutico por parte da EN será um dos seus pilares mais importantes e o mais visível para o exterior, e constitui de certa forma o Plano de Comunicação da EN. Desde um site institucional apelativo e coordenado com uma presença forte nas redes sociais mais seletivas para o tipo de público-alvo que se pretende, passando pela presença em feiras e outros eventos. Alias a entidade coordenado reforçou durante o último ano a presença em feiras e salões náutico de forma a perceber qual o tipo de presença que entidade tipo estação náutica fazem habitualmente neste tipo de certames na Europa e quais os produtos de levam a estes eventos.

Embora haja a preocupação em projetar uma imagem institucional desta nova entidade para criar um reconhecimento ligado a qualidade e inovação não devemos desviar o foco da promoção das vendas dos produtos oferecidos pelos parceiros dado que numa primeira fase, será da maior importância que os parceiros reconheçam que a estação náutica pode promover o aumento do volume de vendas.



PROPOSTAS

5.1. Postos de Acolhimento e Informação

Uma vez que a sede da estação náutica é em Vila Real de Santo António justifica-se que tenha um ponto de acolhimento privilegiado junto ao Porto de recreio do Guadiana que está concessionado à Entidade Coordenadora. Uma vez que o concelho assume o turismo como um setor estratégico para o desenvolvimento económico este posto deverá destacar pela capacidade de prestar toda a informação sobre os produtos da estação e dos parceiros, onde o cliente poderá fazer a sua compra. Por outro lado, deve servir de ponto de encontro de parceiros e *stakeholders* em geral permitindo a realização de reuniões informais, de troca de experiências, de coordenação e preparação de eventos a realizar no âmbito da estação.

Este espaço cujo desenho e localização foi apresentado durante o processo de certificação esta neste momento em processo de licenciamento pelas entidades competentes, sendo que se o seu financiamento foi aprovado iniciar a construção durante o ano de 2019 e a sua previsível inauguração em 2020.

Entretanto, funciona no edifício sede da entidade coordenadora no Porto de Recreio de VRSA um ponto de acolhimento que será complementado como uma cafetaria e serviços já a partir do 1.º trimestre de 2019.

Está a ser ainda estudada a localização e organização logística de outros postos de acolhimento, pelo menos um em cada município e integrantes com a finalidade de prestar aos clientes interessados a informação disponível sobre a EN, para permitir a compra de produtos e serviços e ainda para servir ponto de encontro para as atividades da EN ao nível local. O início do funcionamento dos postos de acolhimento deverá ter lugar durante o ano de 2019.

5.2. Lançamento do Site e presença nas redes sociais

O site desta estrutura será o principal instrumento de promoção e venda dos produtos associados à estação náutica. Para além da imagem institucional e a informação geral sobre a EN o site deverá ser ligado tão breve como possível a rede no âmbito da rede das estações Náuticas de Portugal.

Atualmente numa versão institucional no âmbito da entidade coordenadora o novo site oficial deverá ser apresentado durante o ano de 2019.

O site será também o espaço onde se irá alojar a plataforma de comercialização que tem constituído uma peça fulcral em outras estações náuticas na Europa. O seu desenvolvimento conjunto deverá ser iniciado em 2019 e a posta em funcionamento deverá acontecer em 2020.

5.3. Apresentação Anual da Agenda Náutica do Baixo Guadiana

A Agenda Náutica irá constituir um documento importante que apresenta a atividade promovida pela estação náutica e os seus parceiros. É um documento novo, que abrange um território inovador numa ótica que nunca foi abordada, o Baixo Guadiana



enquanto destino náutico. Pretendemos que seja melhorado com os contributos dos parceiros e também de profissionais do setor e apresentado anualmente em todos os municípios de forma a que com o desenvolvimento da estação se torne cada vez mais um referencial de atratividade para a região.

5.4. Feiras Nacionais e Internacionais

As feiras de turismo e os salões náuticos são eventos ricos para partilha de experiências, *know-how* e definição de tendências dos principais *players* de um determinado mercado. São eventos cheios de oportunidades e cuja participação é essencial. No entanto a forma de participação deve ser estudada e ponderada de forma a otimizarmos o retorno de uma participação.

Muitas vezes ocorre que a presença inicial de um pequeno *stands* sem impacto pode ser substituída pela participação sem stand, em modo de visitante empresarial com a hipótese de marcação de reuniões B2B ou B2C, com muito maior impacto no desenvolvimento das atividades e promoção dos produtos.

Neste âmbito prevemos para o próximo ano a presença na BTL em Lisboa, na Boot de Dusseldorf e na Fitur em Madrid.

Notas Finais

Com a execução das medidas inicialmente propostas neste documento e de outras que, entretanto, a parceria entenda adotar entendemos que a estação náutica poderia iniciar o seu funcionamento e garantir sucesso na sua atividade.

É importante manter firme a convicção que esta estrutura só se poderá manter no tempo e constituir uma nova forma de oferta se forem encontrados por todos uma forma equilibrada e sustentável de financiamento tanto para as atividades de promoção da EN quanto para os projetos de que a EN pode vir a fazer parte.

A seguir são apresentados o Mapa de Produtos, o Calendário das ações do plano e a Agenda Náutica (atividades regular, eventos náuticos e atividade complementar)



Mapa de Produtos Náuticos do Baixo Guadiana

Produtos náuticos	V R S António	Castro Marim	Alcoutim	Mértola	Ayamonte
Passeios de barco no Rio	X		X		X
Passeios de Barco no Mar	X				
Aluguer de embarcações	X				X
Pesca Desportiva	X	X			X
Pesca de Alto Mar	X				X
Pesca apeada	X	X	X	X	X
Mergulho - aulas	X				X
Mergulho aluguer de equipamento					
Vela ligeira - aulas	X				X
Vela ligeira - aluguer de equipamento					X
Vela - Passeios					
Vela - aulas	X				X
Vela - aluguer de embarcações					X
Wind Surf - aulas	X	X			X
Wind Surf - aluguer de equipamento	X	X			X
Kite Surf - aulas		X			X
Kite Surf - aluguer de equipamento		X			X
Padle Surf - aulas	X				X
Padle Surf - aluguer de equipamento	X				X
Canoagem/Remo - aulas	X		X	X	X
Canoagem/Remo - aluguer de equipamento			X	X	X
Passeios em Barcos Pesca Tradicional	X				
Barco Táxi			X		
Ancoradouro	X	X	X	X	X
Porto de Recreio / Marina	X				X
Gaivotas/Embarcações de praia	X	X	X	X	X
Boias e outras atividades praia	X	X	X	X	X
Parques insufláveis de praia	X	X			X
Praias Fluvial - atividades		X	X	X	



CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO PLANO DE AÇÃO - 2019			
Ação	Proposta Plano de Ação	Periodo de Execução	Entidade Responsável
1	Certificação da Estação Náutica		
1.1	Imagem Institucional e Corporativa	até JAN 2019	C Coordenadora
1.2	Apresentação do conceito da EN no território	até MAR 2019	C Coordenadora
1.3	Apresentação e melhoramento do Plano de Acao e Agenda Náutica	até Mar 2019	CC/Parceiros
1.4	Cooperação com as Estações Nauticas de Portugal	durante todo o ano	C Coordenadora
2	Animação e Lazer: Os produtos da EN		
2.1	Reuniões entre parceiros para construção de novos produtos integrados e novas formas de cooperação empresarial	durante todo o ano	CC/Parceiros
2.2	Organização da oferta de novos produtos	durante todo o ano	CC/Parceiros
2.3	Organização do produto nas praias costeiras e fluviais	até JUN 2019	CC/Parceiros
3	Desporto, Património e Cultura		
3.1	Atividades desportivas náuticas para a comunidade local	durante todo o ano	EN/ANG
3.2	Atividades desportivas náuticas para a pessoas com mobilidade reduzida	de MAR2019 a SET2019	EN/ANG
3.3	Grupos de trabalho público-privados para a otimização do impacto dos eventos estratégicos no tecido económico	a acordar entre parceiros	CC/Parceiros
3.4	Ações de sensibilização para a sustentabilidade	a acordar entre parceiros	CC/Parceiros
3.5	Promoção e participação em atividades de lazer	a acordar entre parceiros	CC/Parceiros
4	Agenda Náutica		
2.1	Elaboração e melhoria do documento final da Agenda Náutica 2019	até ABR2019	Conselho da EN
5	Promoção e Divulgação		
5.1	Postos de Acolhimento e Informação	VRSA até MAR2019 noutros municípios durante 2019	ANG
5.2	Lançamento do Site (definitivo) e presença nas redes sociais	até ao fim de 2019 (c/introdução de plataforma comercial em 2020)	
5.3	Apresentação Anual da Agenda Náutica do Baixo Guadiana	anualmente em data próxima a 16 de Março	C Coordenadora
5.4	Feiras Nacionais e Internacionais	BTL Lisboa 13-17 MAR2019 FITUR Madrid 23-27 JAN2019 Boot Dusseldorf 19-27 JAN2019	Parceiros EN



**Estação Náutica do Baixo Guadiana
Proposta de Plano de Ação**

ATIVIDADE NÁUTICA REGULAR DA ESTAÇÃO NÁUTICA EM CONJUNTO COM A ANG					
Mês	Datas	Atividade Náutica	Publico Alvo	Local	Entidade Promotora
TODO O ANO	sabados e domingos entre as 10 e as 16 horas	Escola de vela: aulas de iniciação à vela - da acesso a equipas de competição federada	jovens a partir dos 6 anos	Porto de Recreio do Guadiana - junto ao ponto de acolhimento da EN	ANG - ENBG
TODO O ANO	sabados e domingos entre as 10 e as 16 horas	Escola de canoagem: aulas de iniciação à canoagem - da acesso a equipas de competição federada	jovens a partir dos 6 anos	Porto de Recreio do Guadiana - junto ao ponto de acolhimento da EN	ANG - ENBG
DE OUTA JUN	sujeito a horário escolar	Desporto Escolar Protocolado para a pratica de desportos náuticos: Vela, Canoagem e windsurf	Jovens em idade escolar matriculados nas escolas dos agrupamentos de Vila Real de Santo António	Porto de Recreio do Guadiana - junto ao ponto de acolhimento da EN	ANG - DESPORTO ESCOLA - AGRUPAMENTO ESCOLAS VRSA
DE MAR a OUT	1.º fim de semana	Batismo de Canoagem e paddle surf	Familias com jovens em idade escolar	PR Guadiana - Cais CN Alcoutim - Cais CN Mertola	ENBG-ANG-CNA-CNM
DE MAR a OUT	1 Sabado por mês a agendar	Batismo de Vela ligeira	Familias com jovens em idade escolar	PR Guadiana - Cais CN Alcoutim - Cais CN Mertola	ENBG-ANG-CNA-CNM
TODO O ANO	horario a definir	Escola de vela adaptada: aulas de iniciação	jovens a partir dos 6 anos com mobilidade reduzida	Porto de Recreio do Guadiana - junto ao ponto de acolhimento da EN	ANG - ASSOCIA SER DIFERENTE
DE JUN A SET	manha e tarde	Férias Náuticas para Escolares	População Escolar entre 8 e 16 anos	Porto de Recreio do Guadiana - junto ao ponto de acolhimento da EN	ANG / Freguesias
DE JUL A AGO	manha e tarde	Férias Náuticas para Visitantes	Jovens entre os 8 e os 12 anos	Porto de Recreio do Guadiana - junto ao ponto de acolhimento da EN	ENBG - ANG



Estação Náutica do Baixo Guadiana
Proposta de Plano de Ação

AGENDA NÁUTICA DA ESTAÇÃO NÁUTICA DO BAIXO GUADIANA - ATIVIDADES NÁUTICAS -2019					
Mês	Datas	Atividade Náutica	Publico Alvo	Local	Entidade Promotora
JANEIRO					
FEVEREIRO					
MARÇO					
	16/mar	Apresentação anual da agenda náutica		ANG	EN Baixo Guadiana
	30/mar/19	Descida Mertola-Alcoutim em Paddle e canoa - Festival do Contrabando	Praticantes	Vila de Alcoutim	EN Baixo Guadiana/CM Alcoutim
ABRIL					
MAIO		APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DA EN PELOS PARCEIROS	Praticantes	varios	
JUNHO					
JULHO		XXXVI Regata de Subida do Guadiana à Vela + Programa Lazer	Praticantes	VRSA-Alcoutim	ANG
AGOSTO					
	ultimo fim de semana de agosto	Festas NS Encarnação - Procissão pelo rio	público em geral	Av Republica e Porto de Recreio do Guadiana	CM VR S Antonio - Igreja
SETEMBRO					
	1.º fim de semana de setembro	Festas NS Dores - Corridas de Barcos - Procissão de Pescadores	público em geral	Monte Gordo	JF Monte Gordo
	2.º fim de semana de setembro	Festa de Alcoutim - Passeio de fim de verão a Alcoutim	desportista náutico	Alcoutim	CM Alcoutim
OUTUBRO					
	2.º fim de semana de outubro	Feira da Praia - atividades náuticas no porto de recreio	publico em geral, visitantes espanhóis	Vila Real Santo António-junto ao Porto de Recreio	CM VR Santo António
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					



Estação Náutica do Baixo Guadiana
Proposta de Plano de Ação

AGENDA NÁUTICA DA ESTAÇÃO NÁUTICA DO BAIXO GUADIANA - ATIVIDADES COMPLEMENTARES -2019					
Mês	Datas	Atividade Complementar	Publico Alvo	Local	Entidade Promotora
JANEIRO	29DEZ a 01JAN	Festas de Passagem de Ano	Geral	Marginal de Monte Gordo	CM VRSA - JF Monte Gordo
FEVEREIRO		Carnaval da Altura - Castro Marim Carnaval de VR S Antonio	local/vistantes PT local/vistantes PT	Altura, Castro Marim VR S Antonio e Monte Gordo	
MARÇO	2º domingo de março	Festa do Pão Quente e do Queijo Fresco		Vaqueiros - Alcoutim	JF Vaqueiros/CM Alcoutim
	6ª Feira e sábado de Páscoa	Feira dos Doces D'Avó		Cais de Alcoutim	CM Alcoutim
	29-31 MAR2019	Festival do Contrabando	local/vistantes PT	Vila de Alcoutim	CM Alcoutim
ABRIL	3.º fim de semana de abril	Feira do Mel , Queijo e Pão		Mértola	CM Mértola
MAIO	17-19MAI a definir	Festival das Terras de Maio Festival MUR Festival Islâmico	local/visitantes PT	Azinhala, Castro Marim Vila Velha, Mértola Vila Velha, Castelo, Mertola	CM Castro Marim CM Mértola CM Mértola
JUNHO	Fim de semana mais próximo de 10 junho	Feira de Artesanato de Alcoutim	local/visitantes	Praia Fluvial de Alcoutim	Ass. A Moira/CM Alcoutim
	24/jun	Festas da Vila de Mértola		Mértola	CM Mértola
JULHO		Festival do Caracol de Castro Marim	publico em geral	Jardins do Revelim de Santo António	CM Castro Marim
AGOSTO	2.º fin de semana de agosto	Mertola Radical	Praticantes de desportos radicais	Mértola	CM Mértola
	15/ago/18	Festas NS dos Martires		Vila de Castro Marim	CM Castro Marim
	21-25 AGO2019	Dias Medievais de Castro Marim		Castelo de Castro Marim	CM Castro Marim/Novbaesuris
SETEMBRO	1.º fim de semana de setembro	Festas NS Dores - Corridas de Barcos - Procissão de Pescadores	publico em geral	Monte Gordo	JF Monte Gordo
	2.ª Sexta-feira de setembro e fim de semana	Festa de Alcoutim	publico em geral	Alcoutim	CM Alcoutim
OUTUBRO					
NOVEMBRO	2.º fim de semana de novembro	Feira da Perdiz		Martim Longo - Alcoutim	CM Alcoutim
DEZEMBRO					